



Aracaju, 22 de junho de 2020.

## CARTA ABERTA AOS FARMACÊUTICOS - CRF/SE

ASSUNTO: Sobre Comunicados oficiais

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe, instituição que representa os farmacêuticos, torna público e notório que não se manifesta por meios não oficiais, não lhe imputando as manifestações de seus representantes em meios e grupos sociais particulares ou não oficiais quaisquer opinião ou discussão sobre assunto diverso.

Feita esta manifestação, justifica-se:

Recentemente, em grupo de mensagens entre os conselheiros do CRF-SE, meio utilizado, mas não institucionalizado, restrito aos conselheiros regionais efetivos e suplentes, bem como os seus representantes federais, foi discutida a situação clínica de um colega farmacêutico que se encontra em situação grave de saúde, vitimado inicialmente com Covid-19 mas agravado por condições diversas. Este assunto tem sido discutido em diversos grupos de mensagens e se valem da solidariedade frente a situação clínica do colega, que apresenta mudanças de quadro clínico. Aconteceu, no referido grupo de mensagem, que o conselheiro Marcos Rios, presidente da instituição, manifestou aos demais colegas informação recebida, mas que, na verdade dos fatos, não estava fundada clinicamente. Por este episódio, o responsável lamenta e o faz a todos os que se sentiram afetados. A conversa, assim como diversas conversas que temos em grupos restritos, não deveria vir a público, pois como referido, tratava-se de diálogo entre membros de um determinado grupo e NÃO COMUNICADO INSTITUCIONAL. Ou seja, não houve nenhum comunicado em meios oficiais da Instituição sobre o fato.



Ainda sobre o referido fato, lamentamos que *print* da conversa, fragmentada, tenha sido feito e enviado a usuários diversos. Entendemos que a repostagem fere tanto quanto a palavra dita e esperamos que os responsáveis também possam se retratar. A responsabilidade é compartilhada. Infelizmente, em algumas situações, a dimensão que ganha a mensagem desaparece a fonte original ou o autor se esconde no anonimato. Ressentimos que a conversa tenha vazado e que possa ter causado qualquer tipo de desconforto. O fato deve servir de lição para que julgemos a quem estamos compartilhando informações e, tão importante quanto, checar até última instância a veracidade da informação que será dividida.

Na condição de sermos humanos e, por natureza, seres passíveis de falha, sabemos que não justifica, mas o ruído na comunicação que gerou informações não verdadeiras é explicado pelo fato da situação clínica em que se encontra o referido colega ter desestabilizado emocionalmente todos que o conhecem e admiram, tanto como pessoa quanto como profissional e isto inclui os membros desta diretoria.

Pelo exposto, finalizamos com o mais sincero pedido de desculpas por quaisquer sentimentos negativos que possam ter sido provocados pela repostagem supracitada, tanto para os familiares quanto para os amigos do nosso colega ou qualquer outra pessoa que, de alguma forma, tenha se sentido ofendida. E nos colocamos à disposição, institucionalmente, para auxiliar no que for possível.

Reiteramos o nosso respeito à toda categoria farmacêutica.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE

Atenciosamente,

**Marcos Cardoso Rios**  
Presidente

**Elisdete Maria Santos de Jesus**  
Secretária-Geral

**Larissa Feitosa Carvalho**  
Tesoureira